



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 . Da Entidade

Nome da Entidade ASSOCIAÇÃO CASCAVELENSE DE HANDEBOL - ACH				C.N.P.J. 03.331.716/0001-60
Endereço completo Rua Paraná, 2486, Centro				(DDD) Telefone: (45) 98810-1111
Cidade Cascavel	UF: PR	CEP 85810-011	E-Mail cascavelhandebol@gmail.com	
Nome do responsável pela Entidade: Maryana Vieira Bosio				C.P.F. 106.881.809-30
Endereço completo Rua Helena Gurgacz, 216, Esmeralda				(DDD) Telefone 044-99134-5708
Nome do Ordenador de Despesas Fernando Gessi Zanettin				C. P.F. 047.675.099-71
Endereço completo Rua Natal, 2603, Recanto Tropical				(DDD) Telefone 45-99916-9919

1.2 Do Projeto a ser executado

Programa/Regime de Atendimento: Programa de Proteção em Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto	
EIXO DE FINANCIAMENTO: Eixo 2 - Iniciação Esportiva	
Nome do Projeto: Passada para o Futuro	
Endereço completo 1º Polo: Praça Céu 2º Polo: Colégio Estadual Pacaembu 3º Polo: Ginásio do CCI Cascavel Velho	CEP
(DDD) Telefone	E-mail
Número de Registro/Inscrição no CMDCA Nº 02.19.48/2024	Resolução/CMDCA que validou a Reavaliação Anual do Registro/Inscrição: Resolução 108/2023
Nome do Técnico Responsável: Sandra Ap. Dos Santos Ferreira de Quadros	Grau de Escolaridade e/ou Formação Profissional: Superior Educação Física
(DDD) Telefone: 45-99125-0259	E-Mail sandraquadrospr@yahoo.com.br

2. VALIDADE DO PLANO DE TRABALHO

Vigência	Inicial	Final	Valor Total
12 meses	01/01/2025	31/12/2025	R\$ 168.488,00



3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Este Projeto tem por objeto desenvolver a prática esportiva através da iniciação esportiva, na modalidade Handebol, com vistas a apresentar para crianças e adolescentes a importância do esporte, como ferramenta de crescimento, disciplina, conhecimento e esforço. Desta forma busca-se com a referida parceria o financiamento para o custeio de materiais esportivos e folha de pagamento de profissionais como técnicos esportivos e Assistente Social, tendo como ação principal a Iniciação Esportiva na Modalidade Handebol.

4. PÚBLICO ALVO

O Público Alvo atingido pelo Projeto, são crianças e adolescentes de 05 a 16 anos de idade, estudantes de escolas públicas e com viés para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social identificada por projetos/serviços socioassistenciais ou indicados pela Rede de Atenção e Proteção Social, tendo como foco principal de abrangência os bairros Cascavel Velho e adjacências, Bairro Pacaembu e adjacências e Bairro Santa Cruz e adjacências. Destaca-se que o projeto irá atender crianças e adolescentes, das mais variadas faixas etárias, em consequência seus familiares.

5. JUSTIFICATIVA COM A DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Em uma época onde a tecnologia, muitas vezes, domina o cenário recreativo, é fácil esquecer o importante papel que os esportes e as atividades físicas desempenham no desenvolvimento saudável das crianças. Praticá-los é fundamental para o crescimento físico, mental e social dos jovens.

Os esportes na infância não se tratam apenas de aprender habilidades atléticas ou ganhar jogos. Eles são uma fonte de alegria, permitindo que as crianças se divirtam, façam novos amigos e descubram o que realmente as apaixonam. Desde chutar uma bola no quintal até participar de jogos organizados, cada experiência esportiva é uma jornada de descoberta.

Além da diversão, os esportes ensinam às crianças lições sobre trabalho em equipe, resiliência e responsabilidade. Elas aprendem a lidar com vitórias e derrotas, a trabalhar juntas em direção a um objetivo comum e a persistir diante dos desafios. Essas habilidades não apenas beneficiam sua vida esportiva, mas também se traduzem em outras áreas, como a escola e as relações pessoais.

Os esportes também promovem um estilo de vida ativo e saudável desde cedo. Em um mundo onde a obesidade infantil é uma preocupação crescente, a participação em atividades esportivas ajuda as crianças a desenvolverem hábitos saudáveis que podem durar a vida toda. Correr, pular, nadar ou praticar qualquer atividade física não apenas fortalece os músculos, mas também promove a saúde mental, reduzindo o estresse e aumentando a autoestima.

Além disso, os esportes proporcionam oportunidades para as crianças explorarem sua criatividade e expressarem sua individualidade. Seja por meio das mais diversas modalidades de iniciação esportiva, porém através da Modalidade do Handebol, cada criança encontra sua própria paixão e forma única de se destacar, além de que praticar esportes também contribui ativamente para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças.

Uma das maiores pontes para a aproximação de diferentes culturas e crenças, o esporte tem um imenso potencial de construir a paz e gerar autonomia. O esporte diz respeito ao esforço individual e ao esforço coletivo, à atividade individual e à prática social; tem como base os conceitos de respeito, compreensão, integração e diálogo, além de contribuir para o desenvolvimento e a realização das pessoas, independentemente de idade, gênero, origem, crenças e opiniões. É por isso que o esporte é um fórum único para a ação e a reflexão, com o objetivo de transformar as nossas sociedades.



Não restam dúvidas de quanto os exercícios físicos são essenciais para nos manter saudáveis, ajudando inclusive na prevenção de doenças. No caso do esporte para crianças e adolescentes, a prática ajuda não apenas nessa questão, mas também no crescimento e no desenvolvimento físico, mental e emocional. A fase de desenvolvimento é a base para idade adulta. Incentivar a prática de esportes induz a bons hábitos e ajuda os jovens a desenvolverem a consciência e responsabilidade sobre a importância de cuidarem bem do seu corpo.

O esporte para crianças e adolescentes também é um forte aliado na hora de ensinar como lidar com regras. As atividades coletivas contribuem também para o reconhecimento de hierarquias, respeito e disciplina. A disputa saudável ajuda os jovens a entenderem e a saberem lidar com frustrações relacionadas a perdas, contribuindo com o amadurecimento.

Outro importante benefício do esporte, principalmente os que têm práticas coletivas, é o aprimoramento da convivência em grupo e em sociedade. As atividades físicas permitem que crianças e adolescentes aprendam a lidar com as diferenças e limitações de outras pessoas, e também apresenta a eles realidades diferentes das suas.

O esporte transcende a mera competição e desempenha um papel fundamental na sociedade ao promover valores essenciais, como trabalho em equipe, respeito, disciplina e solidariedade. Para crianças e adolescentes, o esporte não é apenas uma forma de se divertir, mas também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social. A prática esportiva regular contribui para a saúde física dos jovens, auxiliando no desenvolvimento muscular, cardiovascular e ósseo. Além disso, combate o sedentarismo, que é uma preocupação crescente em nossa sociedade moderna. A iniciação esportiva tem um foco especial em proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo para crianças e adolescentes de diversas origens socioeconômicas. O esporte é uma linguagem universal que une e promove o sentimento de pertencimento a uma comunidade. O esporte também é uma excelente ferramenta para educar jovens sobre questões importantes, como a importância da alimentação saudável, a prevenção de vícios e a manutenção de hábitos de vida equilibrados.

O movimento está presente em todas as fases da vida do ser humano, desde seu nascimento, passando pela infância, puberdade, maturação, vida adulta, terceira idade, até quando cessam os movimentos do corpo até a morte. Porém, durante a vida, há uma evolução de complexidade no corpo deste indivíduo. Esta evolução, revela nitidamente que as transformações ocorrem não somente na parte externa, como também na fisiologia total do indivíduo. Devido a isto, há uma necessidade inerente de inserir a criança no esporte, logo nos primeiros anos de sua vida, para dar continuidade a este processo evolutivo, pois a iniciação esportiva é conhecido como um processo cronológico no transcurso do qual uma pessoa entra em contato com novas experiências regradas sobre uma atividade físico-esportiva. Normalmente é o período onde se começa a ter um aprendizado mais específico em relação a um esporte, que neste objeto é o conhecimento na prática do Handebol.

Importante destacar que a Iniciação Esportiva traz muitos benefícios para as crianças e adolescentes, pois a iniciação esportiva transfere a criança no exercício das atividades esportivas. Entre elas o conjunto de fatores que interligam entre si, tornando assim a evolução fisiológica da criança no todo, o domínio e o conhecimento do corpo, a capacidade de desenvolvimento da autonomia e o desenvolvimento físico, psíquico e social pleno da criança, como os principais fatores que poderão levar a este indivíduo a ter um desenvolvimento integral, não somente no aspecto motor, mas também no afetivo, cognitivo e psicológico. Todavia, não é somente no aspecto físico e biológico que ocorre estas mudanças benéficas no organismo da criança, enquanto praticante de iniciação esportiva. Há mudanças comportamentais, psicológicas e afetivas e até educacionais, neste grupo de indivíduos.

Considerando a necessidade do desenvolvimento da prática esportiva junto a crianças e adolescentes desta municipalidade, foram levantados alguns dados importantes para a escolha dos locais, os quais serão executados o projeto. Visualizamos que o território Sul de Cascavel



é o segundo e número de crianças e adolescentes, conforme os dados da vigilância socioassistencial o território SUL, o segundo com o maior número de crianças e adolescentes inscritos no Cadastro Único, ao analisar as quantidades totais na primeira infância são 5.503 crianças e o CRAS Cascavel Velho tem o maior número de crianças nesta faixa etária com 2.227 crianças, somente no bairro Cascavel Velho são 1.559. No território Sul há 3.953 crianças na faixa etária de 7 a 11 cadastradas e a maior parte localiza-se no bairro Cascavel Velho com 1.122 criança. Já em relação aos adolescentes de 12 a 17 anos, neste território somam 4.092 adolescentes e a maior concentração também ocorre no bairro Cascavel Velho.

TABELA 12 – Crianças e Adolescentes cadastradas Território SUL

	CRAS	BAIRRO	0 - 6 ANOS	7 - 11 ANOS	12 - 15 ANOS	16 - 17 ANOS	Total
	CASCADEL VELHO	Cascavel Velho	1.559	1.122	819	348	5.431
		Região do Lago	54	50	35	18	
		Universitário	614	398	272	142	
	TOTAL CRAS CASCADEL VELHO:		2.227	1.570	1.126	508	

Também será realizado as atividades de iniciação esportiva no Território Leste, no Bairro Pacabembu, que conforme os dados apresentam neste território a presença elevada de crianças na Primeira Infância, entre os primeiros dias de vida até seis anos com 7.329 crianças. O CRAS Interlagos possui o maior número de crianças nesta faixa etária, com 2.438 crianças de 0 a 6 anos nos bairros Interlagos e Brazmadeira. Ao analisar o dado por bairros, Floresta possui o maior número com 1.955 crianças e no Interlagos 1.794 crianças cadastradas com idade na Primeira Infância. Já em relação às crianças de 7 a 11 anos, são 5.445 crianças com o maior índice no Território do CRAS Interlagos, em que são 1.790 crianças, seguido do CRAS Riviera com 1.572 crianças.

TABELA 11 – Crianças e Adolescentes cadastradas Território LESTE

	CRAS	BAIRRO	0 - 6 ANOS	7 - 11 ANOS	12 - 15 ANOS	16 - 17 ANOS	Total
TERRITÓRIO LESTE	INTERLAGOS	Brazmadeira	644	498	347	161	6.078
		Interlagos	1.794	1.292	923	419	
	TOTAL CRAS INTERLAGOS:		2.438	1.790	1.270	580	
	MORUMBI	Cataratas	432	307	230	100	3.080
		Morumbi	859	578	426	148	
	TOTAL CRAS MORUMBI:		1.291	885	656	248	
	PERIOLO	Brasília	536	414	263	111	3.977
		Pacaembú	100	79	57	26	
		Periolo	713	468	319	130	
		São Cristóvão	296	237	161	67	
	TOTAL CRAS PERIOLO:		1.645	1.198	800	334	

Importante salientar que ao analisarmos também os dados de vulnerabilidade através dos dados do Programa Bolsa Família, pois Ao analisar os dados do Cadastro Único do mês de abril de 2024, no município haviam 12.740 famílias beneficiárias por território de CRAS das famílias beneficiárias, destaca-se o território do CRAS Cascavel Velho com 1.884 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.Em relação às faixas etárias de Crianças e Adolescentes que recebem benefícios do Programa Bolsa Família, são 13.953 crianças e 4.684 adolescentes que recebem benefício variável do Programa Bolsa Família no mês de abril de 2024. Ao analisar os dados de crianças na primeira infância, são 8.637 crianças, destas 1.330 são residentes no bairro Cascavel Velho, seguido pelo bairro Interlagos com 1.247 crianças na



primeira infância.

Também será realizado as atividades de iniciação esportiva no Território Oeste, no bairro Santa Cruz, um dos bairros mais antigos e populosos do município.

A tabela abaixo será a base para a análise de todas as famílias inscritas no Cadastro Único e referenciadas aos nove CRAS do Município. Este quantitativo é alterado a cada mês, pois novas famílias fazem inclusão cadastral ao Cadastro Único e outras atualizam suas informações junto ao sistema.

CEU	ALTO ALEGRE	117	45	201	591	954
	ESMERALDA	233	122	467	910	1.732
	SANTA CRUZ	411	243	760	1.833	3.247
	SANTOS DUMONT	46	33	101	173	353

Fonte: Diagnóstico Socioassistencial - SEASO.

Destaca-se que do Território Oeste, o Bairro Santa Cruz, que tem como referência o CRAS CEU, é o Bairro com maior vulnerabilidade, pois constamos que 760 famílias possuem renda baixa, 243 famílias esta na linha da pobreza e 411 na linha da extrema pobreza, o que torna o Bairro deste Território o mais vulnerável.

Importante destacar que ao analisar os dados de pessoas inscritas no Cadastro Único do Território OESTE este território é o que possui a menor quantidade de pessoas inscritas no Cadastro Único, com 23.972 pessoas, ou seja, 21% do público total de pessoas inscritas, porém o CRAS CEU possui em média o mesmo percentual de pessoas cadastradas que outros territórios de CRAS como Cascavel Velho, com 14.605 pessoas, o que justifica a demanda e procura dos serviços, programas e benefícios ofertados pela Assistência Social naquele local, conforme demonstrado na tabela abaixo:

TABELA 16 – Pessoas cadastradas Território OESTE

	CRAS	BAIRRO	0 - 6 ANOS	7 - 11 ANOS	12 - 15 ANOS	16 - 17 ANOS	18 - 29 ANOS	30 - 59 ANOS	60 ANOS - ACIMA	Total CRAS
TERRITÓRIO OESTE	CANCELLI	CANADÁ	145	87	82	40	204	438	330	9.367
		CANCELLI	390	286	189	101	435	972	762	
		COQUEIRAL	230	157	94	51	348	724	523	
		COUNTRY	36	25	14	8	55	128	108	
		FAG	22	17	6	5	127	70	33	
		PARQUE VERDE	129	131	82	35	233	492	404	
		RECANTO TROPICAL	43	23	14	14	76	181	186	
		VISTA LINDA	19	7	7	2	16	20	11	
	TOTAL CRAS CANCELLI:		1.014	733	488	256	1.494	3.025	2.357	
	CEU	ALTO ALEGRE	256	165	89	61	293	650	513	14.605
		ESMERALDA	632	434	305	161	754	1.371	567	
		SANTA CRUZ	1.030	719	544	220	1.223	2.474	1.273	
		SANTOS DUMONT	146	100	63	23	131	278	130	
	TOTAL CRAS CEU:		2.064	1.418	1.001	465	2.401	4.773	2.483	
	TOTAL TERRITÓRIO OESTE:		3.078	2.151	1.489	721	3.895	7.798	4.840	23.972

Fonte: Vigilância Socioassistencial (2024)

Importante ressaltar, e para concretizar que o projeto tem a necessidade de abranger territórios onde encontram-se crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou com seus direitos violados, e quando analisamos os dados da Proteção Social Especial, através do PAEFI, onde observamos que o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos (PAEFI) é executado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e conforme disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, executa apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das

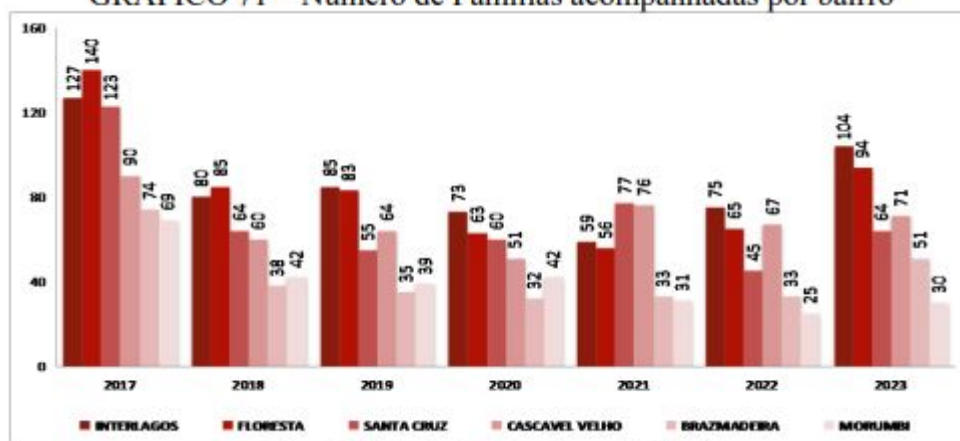


famílias frente ao conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O acompanhamento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito violado.

Ao analisar os dados das famílias inseridas em acompanhamento pelo PAEFI nas unidades de CREAS, os bairros: Interlagos e Floresta se destacam no período analisado com maior número de famílias acompanhadas, seguidos do Santa Cruz e Cascavel Velho, bairros já conhecidos pela vulnerabilidade existente e que requer a intervenção especializada pelo PAEFI. Assim, abaixo, está apresentada por ano a quantidade de famílias inseridas em acompanhamento do PAEFI nos seis bairros com maior número de registros de inserções de famílias.

GRÁFICO 71 – Número de Famílias acompanhadas por bairro



Fonte: Vigilância Socioassistencial (2024)

No território OESTE, o bairro Santa Cruz se sobressai na questão de famílias inseridas em acompanhamento do PAEFI, seguido pelo Esmeralda e Cancelli. Neste território, os bairros Country, FAG e Vista Linda possuem as menores quantidades de famílias inseridas em acompanhamento da território urbano do município.

TABELA 46 – Nº de inserção PAEFI por bairro e ano – Território OESTE

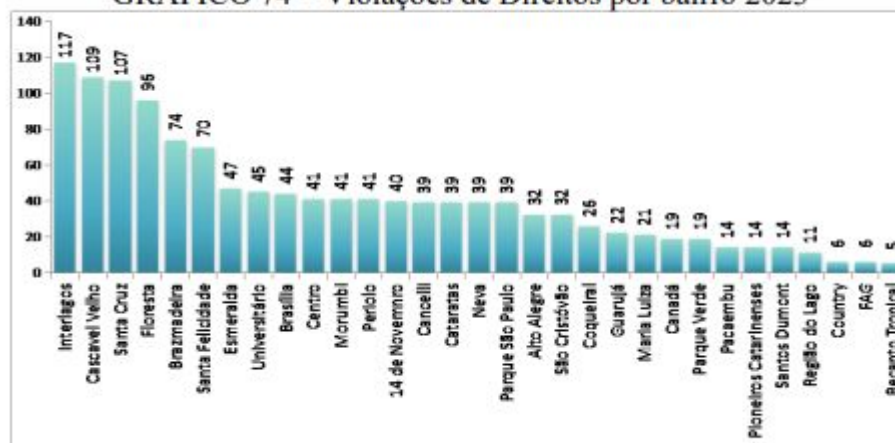
Território OESTE	BAIRRO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL	Território
	Santa Cruz	123	64	55	60	77	45	64	488	
	Esmeralda	58	29	25	36	37	22	31	238	
	Cancelli	49	21	17	22	29	19	16	173	
	Coqueiral	30	24	27	16	21	16	15	149	
1.413										

A partir da inserção no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos, ocorre a identificação de violação de direitos. São várias as formas de violência e violações de direitos que, concebidas a partir do campo relacional, agravam situações de risco pessoal e/ou, social e podem fragilizar vínculos familiares e comunitários, incidindo no direito à convivência familiar e comunitária, na autonomia e no bem-estar dos indivíduos e famílias. 155 É necessário ressaltar que um mesmo indivíduo pode ter uma ou mais violações de direitos associadas ao seu processo de acompanhamento, dessa forma os dados serão tratados como violações e não por número de indivíduos.



Abaixo se apresentam os dados referentes às violações de direitos identificadas, no ano de 2023 registrados por todas as unidades de CREAS, acolhimentos e Escuta Especializada e demonstra que o bairro Interlagos apresenta o maior quantitativo de identificações de violações de direitos com 117 registros, seguido do Cascavel Velho com 109, Santa Cruz com 107, Floresta com 96, Brazmadeira com 74 e Santa Felicidade com 70 identificações.

GRÁFICO 74 – Violações de Direitos por bairro 2023



Fonte: Vigilância Socioassistencial (2024)

Apresentando estes dados, podemos verificar que o desenvolvimento de um Polo do Projeto Passada para o Futuro, junto ao CRAS CEU, é de sua importância, principalmente levando em consideração que é o Bairro Santa Cruz, o mais vulnerável do Território Oeste, o qual se justifica a intensidade da execução do trabalho frente as crianças e adolescentes.

Destacamos que as violações de direitos, tem um fator importante para a inserção de crianças e adolescentes na iniciação esportiva, pois é possível visualizar a faixa etária e o sexo das crianças e adolescente atendidos nas unidades de CREAS, que são Centros de referência no atendimento de violações de direitos contra crianças e adolescentes, sendo que entre os anos de 2020 a 2023 é notório que as crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idade representam os menores números de pessoas atendidas, com percentual médio de 11% do público de crianças e adolescentes e as pessoas da faixa etária de 6 a 11 anos representaram 30%. Já os adolescentes entre 12 a 17 anos representam em média 59% das crianças e adolescentes atendidos entre os anos analisados. Ao observar o número de crianças e adolescentes atendidos por sexo, identifica-se que a média de crianças e adolescentes atendidas no período de 2020 a 2023 é de 53% do público do sexo feminino e 47% do sexo masculino. Nos anos de 2020 a 2022 o número de crianças e adolescentes atendidos do sexo feminino foi maior que os atendidos do sexo masculino. Já em 2023 esse dado se inverte, pois foram atendidos 197 crianças e adolescentes do sexo masculino e 150 do sexo feminino.

Ao analisar os dados de crianças e adolescentes com identificações de violações de direitos realizados pelas unidades de CREAS por ano e faixa etária é possível visualizar que a faixa etária de 12 a 17 anos possui o maior número de pessoas com identificação em todos os anos do período analisado. É possível identificar também que as crianças na primeira infância em todos os anos representam o menor número de identificações de violações de direitos entre as unidades de CREAS. Entre as faixas etárias, observa-se que o maior percentual de crescimento no número de pessoas com identificação de violações de direitos entre os anos de 2020 e 2023, ocorreu para crianças de 0 a 5 anos, com aumento de 159%, isso demonstra o cumprimento na priorização do atendimento às crianças na primeiríssima infância. Já o crescimento no número de adolescentes de 12 a 17 anos com identificação de violações de direitos foi de 101% e na faixa etária de 6 a 11 anos o aumento foi de 70% no número de pessoas com identificação de violações de direitos. No ano de 2023, o número de violações de direitos foi maior que os demais analisados, como no número de crianças e adolescentes



acompanhados nas unidades de CREAS. Ao comparar o ano de 2023 com 2020, tem-se aumento de 109,5% de identificações de violações de direitos. A faixa etária que com maior número de identificações de violação de direitos no período analisado foi a de 12 a 17 anos, no ano de 2020 as identificações de violações de direitos para adolescentes representaram 37%. Já no ano de 2023 este número aumentou para 42%, com 278 identificações de violações de direitos para adolescentes. Assim a faixa etária de 12 a 17 anos teve o maior número de identificações no ano de 2023 entre as faixas etárias analisadas. Para crianças de 6 a 11 anos, houve 139 identificações de violações de direito no ano de 2020 que representou 44%, contudo em 2023 o percentual caiu para 34%, com 229 identificações de violações de direitos. Já com relação as crianças na primeira infância de 0 a 5 anos, no ano de 2020 as identificações foram 19% para esta faixa etária com 61 registros e em 2023 aumentou para 24% com 161 identificações de violações de direitos.

Entre as violações de direitos que as crianças e adolescentes tiveram ao longo destes anos, na tabela abaixo é possível identificar que a Negligência foi a violação de direitos que mais teve identificações nestes anos entre as crianças e adolescentes atendidos nos CREAS. A Negligência é identificada quando existe uma dependência de cuidados e de proteção de uma pessoa em relação à outra, nas quais as necessidades específicas não são atendidas por seus cuidadores e representa uma omissão em termos de prover as necessidades físicas e emocionais da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência e se configura quando os responsáveis falham na atenção dessas necessidades. No ano de 2023 ocorreu a maior quantidade de identificação entre as crianças e adolescentes, com 315 identificações de Negligência.

Pensando nisto, a iniciação esportiva para crianças e adolescentes são direitos fundamentais para a garantia do desenvolvimento social e da qualidade de vida. A atividade esportiva possibilita as crianças e adolescentes o direito de brincar, se divertir, socializar com os demais, criar vínculos de amizade e a conscientização do perigo e o afastamento das drogas.

O esporte é fundamental na socialização de indivíduos em todas as classes, seja de qualquer religião, gênero, etnias, entre outras diferenças presentes na sociedade. A prática esportiva vai além dos benefícios à saúde. As crianças e os adolescentes são influenciadas de diversas formas na sociedade, pela internet, televisão, amigos, família, religião, entre tantas outras formas que contribuem para a formação de seu caráter, de sua índole, assim também a iniciação esportiva pode ser interpretado como instituição "disciplinadora do corpo". Portanto, é preciso proporcionar a esse público uma reflexão crítica sobre o que lhes é passado, visto que os valores são introjetados e podem contribuir para a construção de sua identidade e personalidade, tornando-os sujeitos participativos ou meros expectadores da sociedade em que vive.

A garantia do oferecimento da prática esportiva e do lazer para crianças e adolescentes, são direitos assegurados na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e ser oportunizado através de políticas públicas sociais e ações concretas que possam assegurar condições de acesso e permanência em programas efetivos de esporte e lazer. Dentro dessa perspectiva podemos refletir até que ponto as escolas públicas atendem as necessidades e o acesso as políticas esportivas de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, para assegurar a efetivação dessas políticas no Brasil, visando promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como fator de formação da cidadania. Tendo em vista o alto índice de crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade que tem crescido bastante nos últimos anos, muitos tem deixado de viver sua



infância e adolescência interrompendo seus estudos, sonhos de uma formação profissional e seus projetos de vida, adentrando o mundo das drogas sem nenhuma perspectiva futura.

Destaca-se com o objeto do projeto, que a inserção de praticas esportivas, principalmente a iniciação esportiva, no contexto de vulnerabilidades, auxilia a criança e ao adolescente em uma perspectiva de futuro diferenciada. Ademais identifica-se que a iniciação esportiva esta muitas vezes afastada do contexto real da vida de crianças e adolescentes, não por falta de sua existência, mais sim, por uma falta de acesso a mesma. Outrossim, importante destacar que este projeto, busca o atendimento na iniciação esportiva de mais de 300 crianças e adolescentes, as quais terão pela primeira vez o acesso ao mundo esportivo, onde os impactos sociais almejados são inúmeros, pois conforme apresentado no decorrer da trajetória teórica, podemos concretizar que a iniciação esportiva leva a sociedade, principalmente para crianças e adolescentes que os esportes na infância não se tratam apenas de aprender habilidades atléticas ou ganhar jogos. Eles são uma fonte de alegria, permitindo que as crianças se divirtam, façam novos amigos e descubram o que realmente as apaixonam. Desde quicar uma bola no quintal até participar de jogos organizados, cada experiência esportiva é uma jornada de descoberta, além de se reconhecerem enquanto sujeitos em plena evolução emocional e física.

Diante do exposto apresentamos a importância e a necessidade da realização da iniciação esportiva no contexto social de crianças e adolescentes, que através do esporte pode desenvolver compreensões, habilidades, e principalmente estar inserido em um mundo onde terá acesso apenas a conhecimentos que agregam em sua jornada de vida.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de uma estrutura sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada, através da modalidade olímpica do Handebol.

6.2. Objetivos Específicos

6.2.1 Promover a organização do projeto e o acesso da criança e do adolescentes por meio dos pólos de atendimento.

6.2.2 Promover a prática esportiva e de lazer, de forma pedagógica e interativa, buscando a integração, socialização e o bom desenvolvimento dos adolescentes por meio da contratação de profissionais técnicos.

6.2.3. Promover a proteção social e convivência familiar e comunitária das crianças e do adolescentes inseridos no projeto por meio da contratação de Assistente Social.

6.2.4 Realizar o monitoramento e avaliação, bem como pesquisa de satisfação dos usuários com base nos resultados esperados do Projeto.

7. METODOLOGIA DO PROJETO



A metodologia do Handebol, será separada em duas partes, a Primeira parte é o Mini Handebol, que é executado por crianças de 05 a 10 anos de idade, e a Segunda parte é o Handebol para crianças e adolescentes de 11 a 16 anos. Ambas as metodologias serão apresentadas separadamente, pois há necessidade disto para entender de que forma será trabalhado cada uma, bem como serão apresentados nesta Metodologia os itens para a execução do Projeto separadamente, para melhor entendimento.

1º Metodologia do Mini Handebol (05 A 10 anos)

O mini-handebol é uma atividade de iniciação aos princípios do handebol, que visa trabalhar de forma adaptada, lúdica e global todo o processo de ensino dos movimentos, ações, aplicações e particularidades dos mesmos aos jogos com ou sem bola para crianças de 5 a 10 anos de idade.

Mais do que um jogo, o mini-handebol é uma filosofia que valoriza o jogo infantil, isto é, inclui prazer, diversão, aventura e, por outro lado, orienta-se no sentido da metodologia e da didática da Educação Física e desportiva para crianças do primeiro ciclo do ensino básico (5 a 10 anos de idade). Por meio de jogos, brincadeiras, exercícios, situações e atividades que respeitem as características, individualidades e necessidades das crianças, o mini-handebol preza pelo desenvolvimento global do indivíduo, ou seja, atua de maneira intensa no desenvolvimento das capacidades e habilidades:

- Físicas;
- Motoras,
- Cognitivas;
- Socioafetivas;
- Educacionais;
- Esportivas;
- Cidadãs.

E tudo é pensado, planejado e executado por meio de atividades que sejam agradáveis, prazerosas e significativas às crianças. Ao mesmo tempo em que o mini-handebol é fácil de jogar, justamente por envolver habilidades fundamentais e regras simples, se mostra versátil e dinâmico em relação a contemplar diversos objetivos, podendo ser explorado tanto em escolas quanto em clubes e projetos sociais, com propostas que tem poder educativo, esportivo, social e formativo.

É uma modalidade que pode ser praticada por qualquer criança, pois o principal objetivo do mini-handebol é ser uma atividade que proporcione condições e experiências variadas e positivas, sem se importar com treinamentos rígidos, táticas ou placares de jogos, ou seja, o mini-handebol é uma atividade que deve ser incentivada a ser praticada com e por prazer.

Caracterizada por ser uma atividade feita na medida para as crianças, as atividades práticas são repletas de adaptações físicas e pedagógicas que possam contribuir para o melhor andamento e desenvolvimento do processo de aprendizagem. Itens como: bola, número de jogadores, traves, tamanho de quadra, regras básicas etc. são somente alguns itens que foram adaptados do handebol.

Alguns fatores são essenciais para que as ações com o mini-handebol alcancem êxito, tais como:

- Diversão, experiências e formação acima de tudo;
- Aulas com ludicidade e variedade de estímulos;
- Não copiar os modelos de treinos e jogos adultos;
- A competição é importante e deve fazer parte da formação, mas não pode ser o foco principal do trabalho com as crianças.
- Fazer com que as crianças gostem e entendam o jogo de Mini-Handebol;
- Proporcionar adaptações e simplificações de regras que sejam positivas para o desenvolvimento da criança e no ensino do Mini-Handebol;



- Ampliação da cultura corporal do movimento;
- Organizar a prática de forma que as crianças se desenvolvam de forma global, sistematizar e proporcionar aprendizado rico e planejado
- Captação de novos praticantes e novas possibilidades; Compreender que cada criança é única. Ensine todos, ensine bem e de forma amorosa, paciente e rigorosa no sentido da excelência pedagógica.

O Mini Handebol é separada nas seguintes categorias:

- **Mini A:** 5 e 6 anos de idade (Primeira Infância).
- **Mini B:** 7 e 8 anos de idade.
- **Mini C:** 9 e 10 anos de idade.
- As equipes podem ser separadas em naipes ou mistas.

As Regras do mini-handebol são parecidas com as do handebol, porém no início o professor pode abrir exceções e adaptar regras de acordo com as necessidades das crianças e das aulas. Antes de passar ou arremessar a criança pode ficar 5 segundos em posse da bola na categoria "Mini A" e 3 segundos em posse da bola na categoria "Mini B/C".

Cada equipe no Mini A entra em quadra com 4 crianças e as equipes do Mini B e C entram em quadra com 5 crianças cada. Evita-se colocar reservas. Todos podem jogar na posição de goleiro(a), basta avisar o árbitro para que ele possa autorizar a troca.

Por motivos formativos incentiva-se a marcação individual, assim como o ataque não posicionado durante o jogo.

Em grande parte dos maiores festivais brasileiros e europeus não se usa placar ou contagem de pontos durante as partidas, que podem ter o tempo adaptado de acordo com a ocasião.

A arbitragem deve ser feita de maneira pedagógica, de forma que as crianças consigam compreender e respeitar as regras do jogo. Caso a arbitragem perceba que a criança tenha alguma dúvida as marcações são explicadas antes mesmo do jogo recomeçar.

Na categoria C incentivamos as crianças a jogar sem a presença de um árbitro, estimulando a autonomia, socialização e maior compreensão das regras e combinados de uma partida de mini-handebol.

2º Metodologia do Handebol (11 a 16 anos)

Os fundamentos do handebol, são movimentos fundamentais do handebol que são executados segundo um determinado gesto técnico que é a forma "correta" de execução de um movimento específico, descrito biomecanicamente. Por exemplo: O gesto técnico do passe de ombro no handebol - é a execução desse tipo de passe com o menor desperdício de energia, com a maior rapidez e velocidade, portanto com maior eficácia.

A seguir descreveremos os diversos fundamentos do handebol.

Empunhadura - é a forma de segurar a bola de handebol com uma das mãos. A mesma deve ser segurada com as falanges distais dos cinco dedos abertos e com a palma da mão em uma posição ligeiramente côncava.

Observações: os dedos devem abarcar a maior superfície possível da bola, os dedos devem exercer uma certa força (pressão) na bola para que ela esteja bem segura. Sendo que a pressão exercida pelos dedos polegar e mínimo é muito importante para o êxito da empunhadura.

Recepção - Deve ser feita sempre com as duas mãos paralelas e ligeiramente côncavas voltadas para frente. Recentemente os atletas utilizam-se comumente também da recepção com uma das mãos. Então, apesar da literatura específica sobre o método parcial haver



considerado esse uso habitual recente como um erro, a prática atual e sua eficiência em diversas situações têm nos dado os elementos necessários para indicarmos o ensino e treinamento da recepção com uma das mãos como um elemento necessário para o jogo de handebol. A recepção pode ser classificada em: alta, média e baixa dependendo da altura que a bola seja recepcionada.

Passes - São movimentos que permitem a bola ir de um jogador a outro, desta forma ele necessita sempre da interdependência de no mínimo duas pessoas. Os tipos de passes podem ser classificados da seguinte maneira:

Passes acima do ombro: podem ser realizados em função da trajetória da bola para frente ou oblíquo, sendo que ambos podem ser: retificado ou bombeado.

- Passes em pronação: lateral e para trás.
- Passes por de trás da cabeça: lateral e diagonal.
- Passes por de trás do corpo: lateral e diagonal.
- Passe para trás: na altura da cabeça com extensão do pulso.
- Passe quicado: quando a bola toca o solo uma vez antes de ser recepcionado pelo companheiro, nesse tipo de passe a bola é atirada ao solo em trajetória diagonal.

Arremesso - É um fundamento realizado sempre em direção ao gol. A maioria dos arremessos pode ser denominada "de ombro" e seguem basicamente a mesma descrição de movimento a seguir - a bola deve ser empunhada, palma da mão voltada para frente, cotovelo ligeiramente acima da linha do ombro, a bola deve ser levada na linha posterior a da cabeça e no momento do arremesso ser empurrada para frente com um movimento de rotação do úmero.

Os arremessos podem ser classificados em função da forma de execução:

- Com apoio - significa que um dos pés do arremessador ou ambos esteja(m) em contato com o solo.
- Em suspensão - significa que no momento do arremesso não há apoio de nenhum tipo do arremessador com o solo.
- Com queda - significa que após a bola ter deixado a mão do arremessador, o mesmo realiza uma queda, normalmente a mesma se dá dentro da área adversária e de frente - arremesso bastante comum entre os pivôs e eventualmente entre os pontas.
- Com rolamento - significa que após a bola ter deixado a mão do arremessador, o mesmo realiza um rolamento, na maioria das vezes um rolamento de ombro. Este tipo de arremesso é mais comum entre os pontas e eventualmente por pivôs.

Drible - É o movimento de bater na bola contra o solo com uma das mãos estando o jogador parado ou em movimento.

Ritmo Trifásico - (conhecido entre os atletas como "3 passadas") é considerado pela literatura específica do método parcial como um fundamento onde o jogador dá três passos à frente e em direção a meta adversária com a posse da bola.

Duplo Ritmo Trifásico - (conhecido entre os atletas como "dupla passada") é considerado pela literatura específica do método parcial como um fundamento onde o jogador dá "sete" passos com a posse da bola, sendo obrigatoriamente realizados à frente, da seguinte forma: os três primeiros passos são dados com a posse da bola imediatamente após ter recebido a mesma, e simultaneamente na execução do quarto passo o jogador terá que quicar a bola no solo uma vez, tornar a empunhá-la e dar mais três passos com a bola dominada. Ao final do sétimo passo ele terá obrigatoriamente que passar ou arremessar a bola. A literatura indica que o primeiro passo deverá ser executado com a perna contrária ao braço que realizará o arremesso.

Propostas de atividades para o ensino do handebol baseada no método parcial



A seguir apresentaremos algumas sugestões de exercícios para o ensino dos fundamentos do handebol seguindo o princípio analítico-sintético do método parcial.

Para iniciar o desenvolvimento de qualquer fundamento com os alunos, é necessário que o professor ou técnico inicialmente explique o que é cada um deles e qual é a forma correta para realizá-lo.

Empunhadura

Exercício 1: Empunhadura Individual

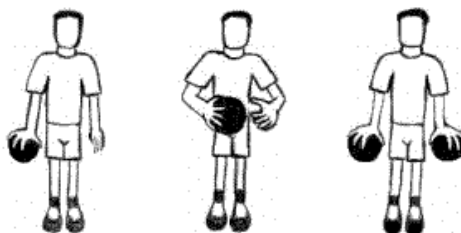
Descrição:

Posição Inicial: Todos os jogadores, livres pela quadra, com bola na mão.

Tarefa: Segurar a bola de forma correta, onde a superfície de contato é realizada pela superfície dos dedos e pela face palmar média da mão.

Variações:

- Para elevar o nível de complexidade, o aluno deve passar a bola de uma mão para a outra, sem que esta bola escape.
- Utilizar duas bolas, uma em cada mão.



Exercício 2: Empunhadura em Duplas

Descrição:

Posição Inicial: Em duplas, os jogadores posicionados um frente para o outro, com os braços estendidos a frente do ombro, a uma distância de no máximo 1 metro. Os dois jogadores segurando a mesma bola, utilizando o exercício da empunhadura.

Tarefa: Cada jogador deve utilizar a força na realização da empunhadura para conseguir puxar a bola. Caso algum jogador consiga puxar, retornar ao início do exercício para realizá-lo novamente.

Variações:

- Utilizar o braço estendidos a frente do abdômen,
- Criar novas posições para o braço que irá realizar a empunhadura.

Passes/recepção

Exercício 1: Passe acima do ombro na parede

Descrição:

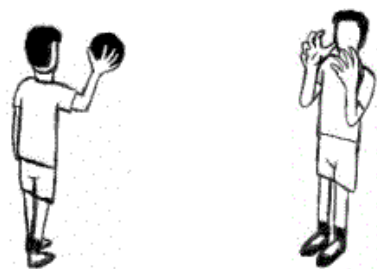
Posição Inicial: O exercício será realizado individualmente, ficando o jogador de frente para a parede, a qual realizará o passe.

Tarefa: Lançar a bola contra a parede e recebê-la novamente. Neste momento o professor deve individualmente realizar correções, principalmente sobre a posição do cotovelo, que deve estar ligeiramente acima da linha do ombro.



Variações:

- Realizar o passe com ambas as mãos, notando a diferença entre as duas.
- Realizar neste mesmo exercício o passe picado, onde a bola deve bater no solo, depois na parede e retornando à mão do jogador logo em seguida
- Determinar alvos na parede (círculos desenhados) para treinar a precisão do passe.



Exercício 2: Passe acima do ombro em duplas

Descrição:

Posição Inicial: O exercício será realizado em duplas. Os jogadores devem se posicionar de frente, um para o outro, à uma distância de aproximadamente quatro metros.

Tarefa: Realizar o passe para o outro jogador e recebê-la novamente. Neste momento o professor deve individualmente realizar correções, principalmente sobre a posição do cotovelo, que deve estar ligeiramente acima da linha do ombro. Como o passe ainda não estará sendo realizado com perfeição, é interessante abordar as formas de recepção, para que o aluno a realize, independente da posição em que ela for recebida (alta, média e baixa).

Variações:

- Realizar uma série de passes com a mão direita e outra série com a mão esquerda, notando a diferença entre as duas.
- Realizar neste mesmo exercício o passe quicado, onde a bola deve bater no sol
- Aumentar a distância entre a dupla.
- Determinar o local onde a bola deve ser recepcionada.

Arremesso

Exercício 1: Arremesso com apoio parado

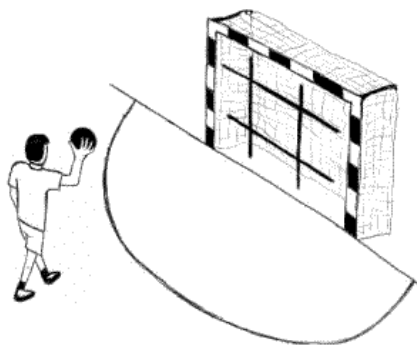
Descrição:

Posição Inicial: Todos os jogadores parados e espalhados atrás da linha de seis metros, de frente para o gol, sem goleiro.

Tarefa: Um aluno de cada vez deve arremessar a bola para o gol.

Variações:

- Determinar o local para a realização do arremesso (exemplo: ângulo superior esquerdo).
- Cinco alunos com uma bola distribuídos atrás da linha de seis metros (nos postos específicos ofensivos de pontas e armadores), ao sinal do professor ou técnico, todos devem arremessar a bola ao mesmo tempo.
- Utilizar uma sequência, onde cada jogador arremessa por vez, utilizando assim o goleiro.



Exercício 2: Arremesso com apoio com deslocamento

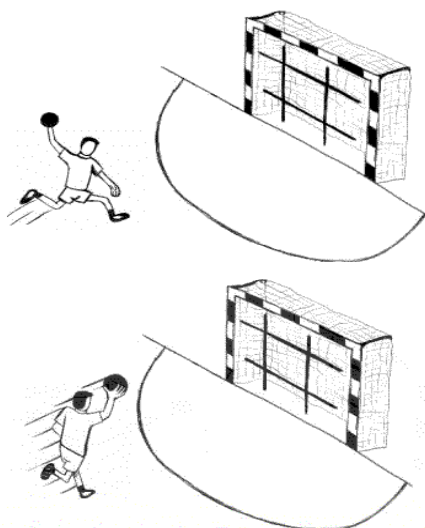
Descrição:

Posição Inicial: Uma coluna de jogadores nas posições do armador central, cada jogador com uma bola.

Tarefa: Realizar o arremesso, de forma livre, sem cobrar o ritmo trifásico. O arremesso pode ser realizado entre os nove e seis metros. Neste momento o professor pode corrigir a posição do cotovelo, bem como do pé de apoio no chão, que deve ser contrário ao braço de arremesso.

Variações:

- Realizar arremessos alternando os braços.
- Determinar o local que a bola deve atingir o gol (determinado pela divisão do gol em partes)
- Aumentar a distância do arremesso, em relação ao gol.



Exercício 3: Arremesso em suspensão

Descrição:

Posição Inicial: Três filas nas posições de armador central, armador esquerdo e armador direito.

Tarefa: Cada jogador deve realizar o arremesso em suspensão. Neste momento o professor não deve interferir na forma de deslocamento do jogador (drible, ritmo trifásico). Ele apenas deve realizar as correções no apoio do pé que irá impulsionar o jogador para o arremesso em suspensão.



Variações:

- Utilizar um cone (deitado) para o jogador pular durante a fase aérea do arremesso em suspensão.
- Aumentar a distância do arremesso para o gol.
- Variar as posições de arremesso, de acordo com a posição inicial.

Drible

Exercício 1: Drible Individual

Descrição:

Posição Inicial: Cada jogador com uma bola, espalhados pela quadra.

Tarefa: Realizar o drible numa sequência que será descrita pelo professor, ao mesmo tempo em que ele realiza as correções necessárias sobre a posição da mão e do braço em relação a bola.

Variações:

- A sequência das variações fará o nível de complexidade crescer da seguinte forma: driblar parado em pé, driblar abaixando-se até sentar, driblar deitado até erguer-se novamente, deslocar-se andando, deslocar-se correndo, realizar paradas bruscas, realizar mudanças de direção e realizar tudo isso com ambas as mãos.

Exercício 2: Drible utilizando cones

Descrição:

Posição Inicial: Uma coluna no final da quadra de frente para uma coluna de cones colocados a diferentes distâncias um do outro.

Tarefa: O jogador deve driblar inicialmente andando e depois correndo, assim como com uma mão e depois com a outra, realizando o deslocamento em zigue-zague entre os cones.

Variações:

- Diminuir o espaço entre os cones.
- Fazer o retorno nestes mesmos cones, de costas.
- Utilizar o contorno (giro em volta do cone) para alguns cones.



Progressão

Exercício: Progressão com 3 passos

Descrição:

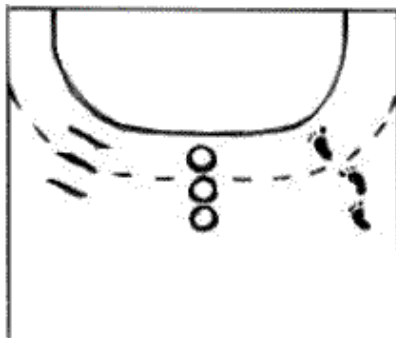
Posição Inicial: Vários tipos de materiais posicionados entre a linha de seis metros e a linha de nove metros, entre eles: 3 cordas esticadas, 3 arcos, 3 pés (formato) desenhado no chão, etc.

Tarefa: Os atletas devem realizar uma progressão com três passos para frente utilizando a posição correta dos pés de acordo com os materiais e/ou as sinalizações feitas no chão.

Variações:



- Realizar três passos andando.
- Realizar três passos correndo.
- Estimular um aumento progressivo da velocidade de execução;
- Aumentar a amplitude das passadas
- Incluir um salto no final da realização do ritmo trifásico



Ritmo trifásico

Exercício 1: Ritmo trifásico

Descrição:

Posição Inicial: Idem ao exercício anterior, só que com a bola empunhada.

Tarefa: Idem ao anterior, utilizando a bola e uma das mãos.

Variações:

- Idênticas às do exercício anterior.

Exercício 2: Ritmo trifásico com finalização

Descrição:

Posição Inicial: Idem ao exercício anterior, porém cada jogador com a bola empunhada de frente para o gol, próximo da linha de 9 metros, para realizar o arremesso.

Tarefa: Idem ao anterior e arremessar para o gol.

Variações:

- Aumentar a velocidade de execução.
- Aumentar a distância do gol.

Organização e Oferta das Modalidades

A modalidade de Mini Handebol será ofertada da seguinte forma:

Dia da semana	Horário	Idade	Capacidade Máxima	Pólos
Quarta-feira	09:00 as 10:30	05 a 10 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho
Quarta-feira	10:00 as 11:30	05 a 10 anos	30 participantes	Praça Céu
Quarta-feira	13:30 as	05 a 10	30 participantes	Praça Céu



	15:30		anos		
Sexta-feira	08:30 10:00	as	05 a 10 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho
Sexta-feira	10:00 11:30	as	11 a 16 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho

Haverá separação de idade no grupo geral durante o treino, sendo dividido e respeitado as idades conforme as categorias e faixa etárias do público inscrito no projeto.

A modalidade de Handebol será ofertada da seguinte forma:

Dia da Semana	Horário		Idade	Capacidade Máxima	Pólos
Quarta-feira	09:00 10:30	as	11 a 16 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho
Quarta-feira	14:00 15:30	as	11 a 16 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho
Segunda	17:30 19:30	as	11 a 13	30 participantes	Ginásio do Colégio Pacaembu
Terça-feira	17:30 19:30	as	11 a 16 anos Feminino	30 participantes	Ginásio do Colégio Pacaembu
Quarta-feira	17:30 19:30	as	14 a 16 anos	30 participantes	Ginásio do Colégio Pacaembu
Sexta-feira	13:30 15:00	as	05 a 10 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho
Sexta-feira	15:00 16:30	as	11 a 16 anos	30 participantes	Ginásio do CCI Cascavel Velho

Haverá separação de meninas e de meninos no grupo geral durante o treino, sendo dividido e respeitado também o interesse dos participantes.

Ressalta-se que as competências técnicas dos treinadores, serão trabalhar a parte física, emocional e a parte prática da modalidade esportiva, bem como construir vínculo com os participantes, pois também é papel do técnico esportivo.

Quanto ao profissional Assistente Social, terá o papel importante de mediação junto as crianças, adolescentes, família e Rede de Atenção, nos mais diversos encaminhamentos e possibilidades de intervenção necessárias, com projeção de pagamento pela parceria até o mês de Agosto, e posteriormente será mantido profissional de serviço social às custas da Entidade .

Importante ressaltar que a proposta de contratação de 03 profissionais técnicos para a



execução da proposta uma vez que há necessidade de maior número de profissionais devido a quantidade de turmas e a quantidade de participantes em cada turma, bem como justifica-se a quantidade devido a entidade primar pela qualidade de seus atendimentos.

Formas de Acesso e Desligamento do usuário

Formas de acesso:

- Procura espontânea.
- Encaminhamento Serviços de Saúde.
- Encaminhamento Serviços de Educação.
- Encaminhamento Serviços de Assistência Social
- Encaminhamento Serviços de Acolhimento
- Encaminhamento demais Unidades da Rede Socioassistencial.
- Encaminhamento pela Rede Intersetorial.
- Busca Ativa.
- Demais Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Ministério Público).

Formas de desligamento:

- Por motivos de saúde.
- Espontâneo.
- Mudança para outro município.
- Óbito.

Importante mencionar que o Profissional Assistente Social que traz neste projeto, é responsável em fazer a articulação entre a Rede de Atenção e Proteção Social, famílias das crianças e adolescentes e o projeto, bem como realizar o acompanhamento necessário para o desenvolvimento do projeto.

Articulação/encaminhamento com a rede socioassistencial e Intersetorial.

A forma de articulação com a Rede se dará na forma de recebimento de fichas de referência e contrarreferência para o Projeto, bem como, através de contato telefônico com o profissional responsável em realizar a articulação. Destaca-se que a articulação se faz necessário para a inserção de crianças e adolescentes que necessitam de um olhar especial e que tenham o interesse em fazer parte de praticas esportivas de iniciação esportiva junto a modalidade Handebol.

Monitoramento e Avaliação do Projeto

O Monitoramento e Avaliação do projeto será constante, através de conversar com as crianças e adolescentes, reuniões com familiares das crianças e adolescentes, para acompanhamento e monitoramento, bem como, pesquisa frequente de como esta sendo executado o projeto. Ademais importante frisar que o Monitoramento e Avaliação será contínuo, ou seja, será executado durante todo o percurso dos 12 meses de execução do Projeto.

Parcerias para a execução do Projeto

Considerando que a Associação Cascavelense de Handebol - ACH, possui em seus organizadores muitos parceiros, os mesmos serão fundamentais para a execução deste projeto, pois as parcerias serão responsáveis em proporcionar lanches durante os



treinamentos, por mais que não são longos, a importância com uma alimentação saudável e/ou estando em condições de praticar a atividade esportiva de handebol é extremamente importante. Para isso não será utilizado recurso financeiro do projeto para esta finalidade, porém a garantia de lanches, frutas, etc, será realizado pelas diversas parcerias que a entidade possui.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

8.1. Recursos Humanos

Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação
Profissionais custeados pela Entidade				
Equipe com Educação Superior				
Mayara Vieira Bosio - Advogada	01	Superior Completo	04 horas	Voluntária
Gabriel Oliveira dos Santos Godim - Logística	01	Superior Completo	04 horas	Voluntário
Cristiane Cardoso - Bancária Gestão Financeira	01	Superior Completo	04 horas	Voluntário
Sandra Ap. dos Santos Ferreira de Quadros - Educação Física	01	Superior Completo	09 horas	CLT
Fernando Gessi Zanettin - Contador	01	Superior Completo	04 horas	Voluntário
Equipe com Ensino Médio				
Plinio Ribeiro Gomes -Adm	01	Ensino Médio	09 horas	CLT
Ítalo Ribeiro Alves - Conselho Fiscal	01	Ensino Médio	04 horas	Voluntário
Danilo Vasques - Conselho Fiscal	01	Ensino Médio	04 horas	Voluntário
Profissionais custeados pela parceria				
Equipe com Educação Superior				
Técnico Esportivo	02	Ensino Superior	15 horas	CLT
Técnico Esportivo	01	Ensino Superior	20 horas	CLT
Assistente Social	01	Ensino Superior	10 horas	CLT

8.2. Estrutura Física e Material

Ambiente Físico	Qtd.	Capacidade de atendimento	Equipamentos Disponíveis
Sede Administrativa (sala de reuniões para 5 pessoas, um banheiro unisex e uma sala de espera, espaço físico destinado as atividades administrativas da Associação)	01	05	Computador, telefone, mesa, cadeira, armário.
Ginásio de Esportes da Praça Céu	01	300 pessoas	Não se aplica
Ginásio de Esportes do Colégio Pacaembu	01	300 pessoas	Não se aplica



Ginásio de Esportes do CCI Cascavel Velho	01	300 pessoas	Não se aplica
---	----	-------------	---------------

Todos os ginásios possuem infraestrutura de banheiros, masculino e feminino, arquibancadas, espaços amplos para a realização da prática esportiva, demarcação de quadra para a atividade de handebol, bem como, local para realizar lanches caso necessário.

9. META DE ATENDIMENTO

Descrição da Meta de Atendimento	Formas de Avaliação e Aferição
Inserir e atender, mensalmente, 300 crianças e adolescentes na modalidade Handebol, até o mês de Agosto/2025.	Relatório Fotográfico, lista de presença, formulário de avaliação, relatório padrão de cumprimento meta emitido pelo Gestor da Parceria, etc.
Inserir e atender, mensalmente, 170 ¹ crianças e adolescentes na modalidade Handebol, a partir do mês de Setembro/2025.	Relatório Fotográfico, lista de presença, formulário de avaliação, relatório padrão de cumprimento meta emitido pelo Gestor da Parceria, etc.

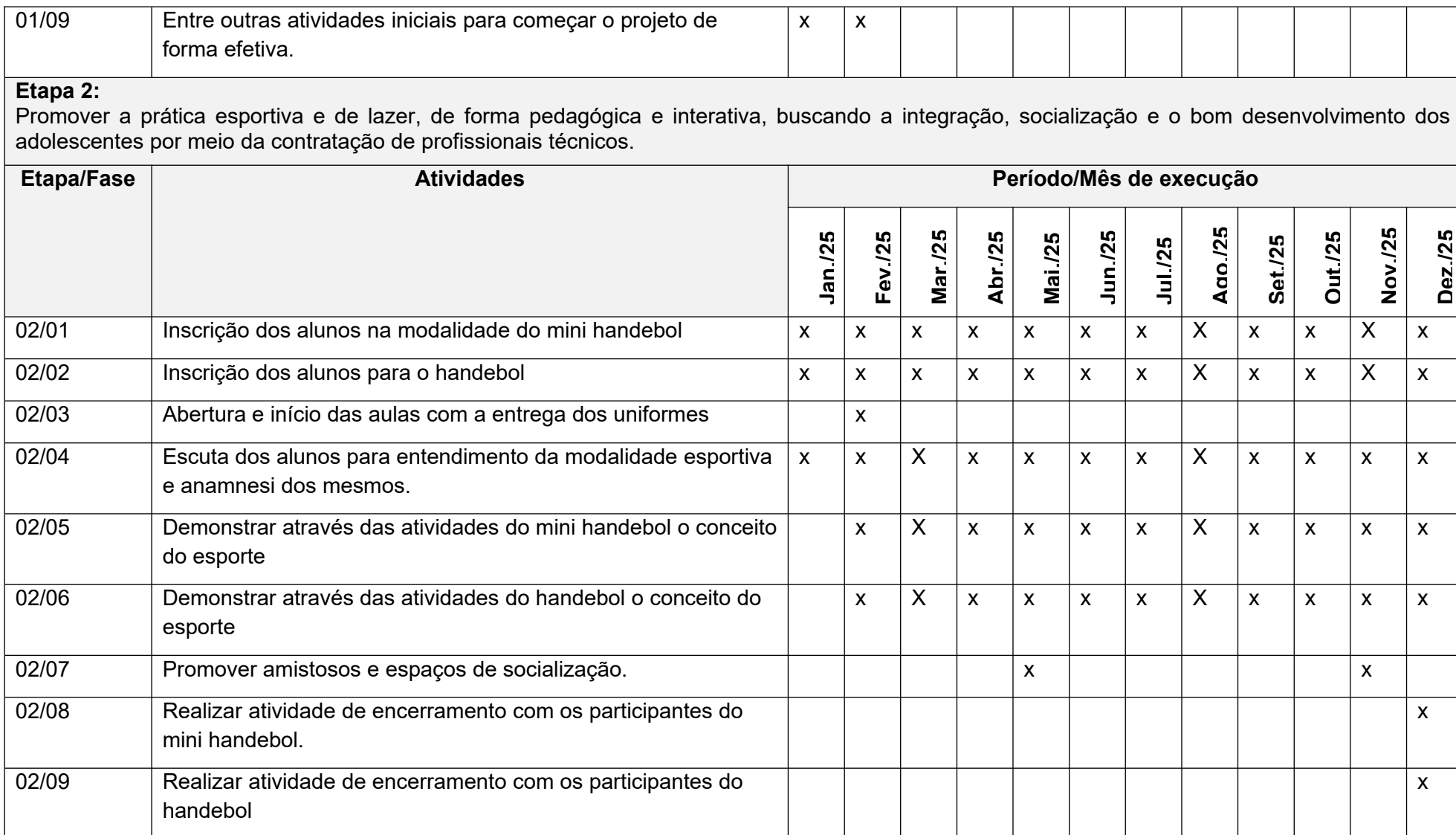
¹ Redução de meta estabelecido mediante celebração de Termo de Aditivo.



10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Etapas 01: Promover a organização do projeto e o acesso da criança e do adolescentes por meio dos pólos de atendimento.													
Etapas/Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
01/01	Reunião de planejamento e alinhamento com coordenadores e responsáveis das unidades pólos onde o projeto será desenvolvido;	x											
01/02	Divulgação do projeto junto as mídias e redes sociais, junto aos CRAS dos territórios etc	x	x						X	x			
01/03	Visita às escolas para divulgação do projeto;		x						X	x			
01/04	Abertura das inscrições, a serem realizadas no pólos, na sede, etc.	x	x										
01/05	Realizar pesquisa de preço e aquisição dos materiais esportivos	X	x										
01/06	Entrevistar e contratar os profissionais para desenvolver o projeto;	x											
01/07	Elaborar Plano de aula ² com técnicos;	x	x										
01/08	Alinhamento e reunião com os profissionais contratados para apresentação e execução do projeto;	x	x										

² O Plano de aula será apresentado na prestação de contas no mês subsequente a sua elaboração.





Etapa 3:

Promover a proteção social e convivência familiar e comunitária das crianças e do adolescentes inseridos no projeto por meio da contratação de Assistente Social.

Etapa/Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
03/01	Acompanhar a interlocução entre os polos e a rede de atenção e proteção social	x	x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
03/02	Receber da Rede de Atenção e Proteção Social fichas de referência de inserção de crianças e adolescentes nas modalidades de mini handebol e handebol, conforme necessidade.	x	x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
03/03	Promover encaminhamento à rede de atendimento e proteção conforme demandas identificadas		x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
03/04	Realizar o monitoramento das frequências e busca ativa da criança e do adolescente mais de 02 faltas injustificadas		x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
03/05	Promover visitas domiciliares e mediação junto às familiares conforme demanda,		x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
03/06	Realizar encontros com as crianças e adolescentes nos polos para abordar temáticas como: Comprometimento, respeito, importância de uma vida saudável, frequência escolar, dentre outras, conforme demanda		X			X			X				x
03/07	Realizar encontro das famílias por polos para orientação e		X				X						x



	acompanhamento, abordando temáticas como: Planejamento Familiar, frequência escolar dos filhos, cuidados, demais temas importantes.												
03/08	Realizar mediação junto aos professores quando da necessidade de suporte.	x	x	X	x	x	x	x	X	x	x	X	x
3/9	Elaborar e aplicar pesquisa de satisfação, bem como tabular os dados e elaborar o relatório final da pesquisa.			X				x					x
Etapas 4: Realizar o monitoramento e avaliação, bem como pesquisa de satisfação dos usuários com base nos resultados esperados do Projeto.													
Etapa/Fase	Atividades	Período/Mês de execução											
		Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
04/01	Reunião com equipe responsável pela execução do projeto	x				x				x			x
07/02	Elaborar instrumental de pesquisa de satisfação		x								x		
07/03	Aplicar pesquisa de satisfação			X								X	
07/04	Tabular e realizar a análise descritiva dos dados					x							x



11. RESULTADO ESPERADO

A iniciação esportiva no handebol para crianças e adolescentes pode gerar uma série de resultados positivos, tanto no aspecto físico quanto no psicológico e social. Aqui estão alguns dos principais resultados esperados:

Desenvolvimento Físico

1. **Aptidão Física Geral:** Melhoria da resistência cardiovascular, força, agilidade, coordenação motora e flexibilidade.
2. **Habilidades Motoras:** Desenvolvimento de habilidades motoras específicas para o handebol, como dribles, passes, arremessos e posicionamento.

Desenvolvimento Técnico

1. **Habilidades Técnicas:** Aprimoramento das técnicas básicas do handebol, como arremessos, passes, recepções e defesas.
2. **Compreensão Tática:** Entendimento das estratégias e táticas básicas do jogo, como posicionamento em campo e leitura de jogo.

Desenvolvimento Psicológico

1. **Autoestima e Confiança:** Aumento da autoestima e confiança ao melhorar habilidades e alcançar metas no esporte.
2. **Resiliência:** Aprendizado sobre como lidar com perdas e frustrações, desenvolvendo resiliência e perseverança.

Desenvolvimento Social

1. **Trabalho em Equipe:** Melhoria das habilidades de cooperação e trabalho em equipe, essencial para o sucesso no handebol e em outros aspectos da vida.
2. **Habilidades de Comunicação:** Desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação social através da colaboração com colegas de equipe e treinadores.

Desenvolvimento Emocional

1. **Gerenciamento de Emoções:** Aprendizado sobre como gerenciar emoções em situações de pressão, como em competições.
2. **Disciplina e Comprometimento:** Fomento à disciplina, compromisso e responsabilidade, tanto em relação aos treinamentos quanto aos compromissos com a equipe.

Desenvolvimento Cognitivo

1. **Tomada de Decisão:** Melhoria nas habilidades de tomada de decisão rápida e eficaz durante o jogo.
2. **Estratégia e Planejamento:** Desenvolvimento da capacidade de pensar estrategicamente e planejar ações durante o jogo.

Aspectos de Saúde e Bem-Estar

1. **Estilo de Vida Ativo:** Incentivo a um estilo de vida ativo e saudável, que pode levar a



hábitos esportivos duradouros.

2. **Prevenção de Problemas de Saúde:** Redução do risco de problemas de saúde associados ao sedentarismo e ao sobrepeso.

Aspectos Educacionais

1. **Integração com o Ambiente Escolar:** A prática de esportes pode complementar a educação escolar, promovendo o desenvolvimento de habilidades que são transferíveis para o ambiente acadêmico.
2. **Desenvolvimento de Competências:** Através do esporte, crianças e adolescentes podem desenvolver competências importantes como liderança, responsabilidade e habilidades organizacionais.

Investir na iniciação esportiva no handebol pode criar uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, preparando-os para uma vida saudável, ativa e bem equilibrada.

Objetivos Educacionais e Cognitivos

1. **Desenvolvimento da Memória:** A prática de esportes pode melhorar a memória e a capacidade de retenção, especialmente no que diz respeito a estratégias e táticas de jogo.
2. **Pensamento Crítico:** Estimula o pensamento crítico ao exigir que os jovens analisem situações de jogo e tomem decisões rápidas e eficazes.

Aspectos Emocionais e Psicológicos

1. **Autodisciplina:** Aprender a seguir regras e rotinas durante os treinamentos e competições promove a autodisciplina.
2. **Gerenciamento do Estresse:** Ajuda os jovens a desenvolver habilidades para lidar com situações de estresse e pressão, tanto no esporte quanto na vida cotidiana.

Aspectos Sociais e Relacionais

1. **Inclusão Social:** Oferece uma oportunidade para que crianças e adolescentes de diferentes origens e contextos sociais interajam e se integrem.
2. **Respeito e Empatia:** Ensina o respeito pelos outros, o jogo limpo e a empatia, promovendo um ambiente de suporte mútuo e cooperação.

Aspectos de Desenvolvimento Pessoal

1. **Estabelecimento de Metas:** Ajuda os jovens a definir e trabalhar em direção a metas pessoais e de equipe, promovendo a motivação e o foco.
2. **Autoconhecimento:** Permite que os jovens descubram suas próprias habilidades e limitações, contribuindo para um melhor autoconhecimento e autoaceitação.

Aspectos de Educação e Cultura

1. **Educação sobre Nutrição e Saúde:** Oferece uma oportunidade para educar os jovens



sobre a importância da nutrição adequada e hábitos saudáveis.

2. **Valorização do Esporte:** Promove uma apreciação pela cultura esportiva e pelo valor do esforço e dedicação no alcance de objetivos.

Aspectos de Competição e Desempenho

1. **Capacidade de Adaptar-se a Diferentes Papéis:** Ensina a adaptação a diferentes papéis dentro da equipe, seja como líder, apoiador ou especialista em uma função específica.
2. **Aprendizado com a Vitória e a Derrota:** Ajuda a compreender a importância de aprender com vitórias e derrotas, e como esses resultados podem influenciar o crescimento pessoal e a equipe.

Aspectos de Longo Prazo

1. **Preparação para o Futuro:** Pode servir como uma plataforma para futuros empreendimentos esportivos ou carreiras relacionadas ao esporte, como treinadores, árbitros ou gestores esportivos.
2. **Promoção do Lazer e do Hábito de Exercício:** Incentiva o hábito de praticar atividades físicas ao longo da vida, promovendo um estilo de vida ativo e saudável.

Aspectos Éticos e de Cidadania

1. **Desenvolvimento da Responsabilidade Social:** Estimula o engajamento em atividades comunitárias e a responsabilidade social através de eventos esportivos e ações de voluntariado.
2. **Ensinar Valores Éticos:** Ajuda a transmitir valores éticos importantes, como honestidade, justiça e integridade, tanto dentro quanto fora do campo.

Esses objetivos ampliam a compreensão do impacto positivo que a iniciação esportiva pode ter na vida de crianças e adolescentes, contribuindo para um desenvolvimento mais completo e equilibrado.

Declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas são a expressão da verdade.

Cascavel, 24 de setembro de 2025.

Sandra Ap. Dos Santos Ferreira de Quadros
Técnico Responsável

Maryana Vieira Bosio
Representante Legal da Entidade



PLANO DE APLICAÇÃO

TABELA 01
DESPESAS CORRENTES – MATERIAIS DE CONSUMO

ELEMENTO DE DESPESA	DESDOBRAMENTO	VALOR
MATERIAL DE CONSUMO	Material educativo e esportivo	R\$ 64.544,50
	Uniformes, tecidos e aviamentos ³	R\$ 33.840,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE PARA 12 MESES		R\$ 98.384,50

TABELA 02
DESPESAS CORRENTES - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS
FEVEREIRO/2025

Nº	Cargo	Carga horária semanal financiado pelo projeto	Salário líquido MENSAL (R\$)
1	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 99,11
2	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 99,11
3	Técnico Esportivo	20 horas	R\$ 132,15
SubTotal Mensal			R\$ 330,37
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE (01 MÊS)			R\$ 330,37

³ O layout dos uniformes deverá ser encaminhado primeiramente para aprovação da Administração Pública, e na sequência poderão ser encaminhados para produção/compra, visando o cumprimento do artigo 9º, VIII, da Resolução nº 028/2011 – TCE.

**MARÇO A AGOSTO/2025**

Nº	Cargo	Carga horária semanal financiado pelo projeto	Salário líquido MENSAL (R\$)
1	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 1.500,00
2	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 1.500,00
3	Técnico Esportivo	20 horas	R\$ 2.000,00
4	Assistente Social	10 horas	R\$ 1.400,00
SubTotal Mensal			R\$ 6.400,00
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE (06 MESES)			R\$ 38.400,00

SETEMBRO A DEZEMBRO/2025

Nº	Cargo	Carga horária semanal financiado pelo projeto	Salário líquido MENSAL (R\$)
1	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 1.387,50
2	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 1.387,50
3	Técnico Esportivo	20 horas	R\$ 1.842,77
SubTotal Mensal			R\$ 4.617,77
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE (04 MESES)			R\$ 18.471,08



TABELA 03
DESPESAS CORRENTES - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS

Nº	Cargo	Carga horária semanal	Férias (1/3 abono) (R\$)	13º Terceiro (R\$)
1	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 0,00	R\$ 1.239,00
2	Técnico Esportivo	15 horas	R\$ 0,00	R\$ 1.239,00
3	Técnico Esportivo	20 horas	R\$ 0,00	R\$ 1.647,20
4	Assistente Social	10 horas	R\$ 233,33	R\$ 539,58
TOTAL FINANCIÁVEL PELO CONCEDENTE			R\$ 233,33	R\$ 4.664,78

TABELA 04
DESPESAS CORRENTES - OBRIGAÇÕES PATRONAIS
FEVEREIRO/2025

Nº	Cargo	FGTS (R\$)	INSS (R\$)
1	Técnico Esportivo	R\$ 8,57	R\$ 36,41
2	Técnico Esportivo	R\$ 8,57	R\$ 36,41
3	Técnico Esportivo	R\$ 11,42	R\$ 48,56
SubTotal Mensal		R\$ 28,56	R\$ 121,38
TOTAL FINANCIÁVEL PARA 01 MÊS		R\$ 28,56	R\$ 121,38

MARÇO A AGOSTO/2025



Nº	Cargo	FGTS (R\$)	INSS (R\$)
1	Técnico Esportivo	R\$ 126,00	R\$ 174,00
2	Técnico Esportivo	R\$ 126,00	R\$ 174,00
3	Técnico Esportivo	R\$ 130,00	R\$ 175,00
4	Assistente Social	R\$ 204,00	R\$ 200,00
SubTotal Mensal		R\$ 586,00	R\$ 723,00
TOTAL FINANCIÁVEL PARA 06 MESES		R\$ 3.516,00	R\$ 4.338,00

TABELA 05
SÍNTESE DO PLANO DE APLICAÇÃO

Categoria de despesa	Grupo de natureza	Elemento	Total financiável pelo Concedente
Despesas correntes	Pessoal e encargos sociais	Vencimentos e vantagens fixas	R\$ 62.099,56
		Obrigações patronais	R\$ 8.003,94
	Outras despesas correntes	Material de consumo	R\$ 98.384,50
TOTAL GERAL			R\$ 168.488,00

TABELA 6
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - PARCELA ÚNICA

JANEIRO/2025
R\$ 168.488,00

Cascavel, 24 de setembro de 2024.

Sandra Ap. Dos Santos Ferreira de Quadros
Técnico Responsável pelo Projeto

Maryana Vieira Bosio
Representante Legal da Entidade